

**PROJETO AMOR À VIDA: AVALIAÇÃO DE RESULTADOS JUNTO A
PROFISSIONAIS DE SAÚDE, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL NO MUNICÍPIO
DE JAGUARIBE – CE**

*“AMOR À VIDA” PROJECT: EVALUATION OF THE RESULTS WITH HEALTH,
EDUCACTION AND SOCIAL ASSISTANCE PROFESSIONALS FROM JAGUARIBE – CEARÁ*

*PROYECTO AMOR A LA VIDA: EVALUACIÓN DE RESULTADOS JUNTO A LOS
PROFESIONALES DE LA SALUD, EDUCACIÓN Y ASISTENCIA SOCIAL DEL MUNICIPIO DE
JAGUARIBE-CE*

VIRGINIA MARIA COSTA DE OLIVEIRA¹

Oliveira VMC. Projeto Amor à Vida: avaliação de resultados junto a profissionais de saúde, educação e assistência social no município de Jaguaribe – CE [dissertação]. Fortaleza-CE: Curso de Mestrado Profissional em Avaliação de Políticas Públicas /UFC; 2007.

Orientadora: Profa. Dra. Maria de Nazaré de Oliveira Fraga

RESUMO

Avaliamos os resultados do Projeto Amor à Vida no município de Jaguaribe-CE que vem sendo anunciado como indutor na implantação da política de saúde do adolescente, com ênfase na promoção da saúde. Objetivos: avaliar o resultado do Projeto Amor à Vida junto aos profissionais de saúde, educação e assistência social, após oito anos de implantação, tendo por base os princípios centrais da promoção da saúde; traçar o perfil dos profissionais participantes do projeto no município; investigar a adesão dos profissionais quanto aos objetivos e à metodologia proposta pelo projeto; identificar, nas atividades dos profissionais, as estratégias adotadas para articulação de ações intersetoriais. Foram cenários do estudo: 02 escolas de ensino fundamental e médio, 03 Unidades Básicas de Saúde e 01 centro de atendimento psicossocial. Os sujeitos do estudo foram 14 professores, 03 gestores das escolas, 03 médicos, 03 enfermeiros, 02 auxiliares de enfermagem e 01 assistente

social. O levantamento dos dados ocorreu no período de junho de 2004 a junho de 2005, usando observação livre e participante, questionário e entrevista semi-estruturada. Foram obedecidos os princípios éticos da pesquisa com seres humanos. A dialética foi o fundamento teórico escolhido. Entre os sujeitos da pesquisa, além da maioria de mulheres, predominou a religião católica. A maioria tem curso de graduação, havendo claro esforço por cursar especializações relacionadas com a atuação profissional. Mais da metade dos profissionais tinha renda familiar acima de 3,3 salários mínimos, havendo expressiva diferença entre os proventos dos médicos e dos enfermeiros, mesmo reconhecendo que na equipe de saúde, os enfermeiros são os responsáveis pela maioria das atividades de promoção e prevenção em saúde. Constatamos que a intersetorialidade, anunciada como fundamento do Projeto Amor à Vida, não se materializou no município de modo consistente. Apenas uma minoria dos profissionais de saúde e de assistência social foi capacitada sobre os temas e a metodologia do Projeto, faltaram supervisão

¹ Nutricionista, Especialista em Educação e Saúde, técnica da Escola de Saúde Pública do Ceará, Professora da disciplina de Estágio Supervisionado II – Saúde Pública do Curso de Ciências da Nutrição da Universidade de Fortaleza, Rua Paula Ney, 400 apto. 101, Fortaleza – CE, CEP 60.140.200. E-mail virginiac@unifor.br

e estímulo aos profissionais, faltou aos profissionais e aos gestores públicos do município compreensão sobre a intersectorialidade enquanto estratégia fundamental para construção das políticas públicas e, particularmente, na promoção da saúde. Os princípios de qualidade de vida e participação social aparecem apenas pontualmente nos projetos político-pedagógicos das escolas e nas atividades cotidianas das instituições pesquisadas. O enfoque conservador adotado na escola e curativo ou de prevenção na atenção em saúde são normativos e inadequados como estratégias para atingir os objetivos do Projeto avaliado. Não constatamos diferença entre a prática dos profissionais das instituições participantes do Projeto e das demais instituições pesquisadas, o que nos levou a concluir que o Projeto está distante de ser indutor de práticas da promoção da saúde e qualidade de vida dos adolescentes. A pesquisa levantou discussões sobre a participação e controle social nas escolas e apontou para novos estudos que devem ser realizados de modo mais aprofundado e abrangendo maior número de municípios.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação; Políticas públicas; Promoção da saúde; Qualidade de vida; Intersetorialidade.

ABSTRACT

We evaluated the results of the “Amor à Vida” Project in the city of Jaguaribe – Ceará, because it has been announced as an inductor for implanting the adolescent health policy, focusing on health promotion. Objectives: to evaluate the results of the “Amor à Vida” Project with health, education and social assistance to professionals, after eight years of implantation, observing if its practices show clearly the central health promotion principles; trace the profile of the professionals that participate on the project; investigate the professionals adherence to the objectives and methodology proposed by the project and identify, among the professionals activities, the strategies adopted to articulate intersectorial actions. Scenery of the study: 02 middle level schools, 03 basic health units and 01 psycho-social assistance center. The population of the study was: 14 teachers, 03 school administrators, 03 doctors, 03 nurses, 02 nurse auxiliaries and 01 social assistant. Data

collection was made from June/2004 to June/2005, using free and participative observation, questionnaire and semi-structured interview. The ethical principles of the research were followed, with human beings. The dialectical approach was the chosen theoretical fundament. Among the subjects of the research, besides the biggest number of women, most of the participants were catholic. Most of them are also under graduated, showing interest and effort to take specialization courses related to their professional area. More than half of the professionals earned more than 3,3 Brazilian minimum salaries, existing a big difference between the salaries of the doctors and nurses; even being recognized that the nurses are responsible for the majority of the activities related to health promotion and prevention. We could see that the intersectorial actions, announced as the fundament of the project weren't consistently materialized in the town. Just a minority of the health and social assistance professionals were experienced in the themes as well as in the methodology of the Project. Then we found out the following: lack of supervision and stimulus of the professionals, a lack of understanding of the professionals and public administrators concerning intersectoriality as a fundamental strategy to build public policies and, particularly, in health promotion. The principles of life quality and social participation appeared isolated in the political-pedagogical projects of some schools and in some current activities of the investigated institutions. The conservative focus adopted at school and curative or preventive focus on health attention is normative and inadequate as strategies to achieve the goals of the project.

Neither have we observed any difference between the practices of the professionals from the institutions that participate in the Project, nor did we find in any of the other institutions investigated. It was possible to conclude that the “Amor à Vida” Project is far from being an inductor of health promotion practice and quality of life for adolescents. The research brought up discussions about social participation and control in the schools; it made suggestions to the public administrators and pointed to new and deep studies that should be developed with a larger number of towns

KEYWORDS: Evaluation; Public policies; Health promotion; Life quality; Intersetoriality.

RESUMEN

Evaluamos los resultados del proyecto Amor a la Vida en la ciudad de Jaguaribe-CE que ha sido indicado como inductor en la implantación de la política de salud del adolescente, centrándose en la promoción de la salud. Objetivos: evaluar los resultados “del proyecto Amor a la Vida” con los profesionales de la salud, de educación y de asistencia social, después de ocho años de implantación, con base en los principios centrales de promoción de la salud; delinear el perfil de los participantes en el proyecto; investigar la adhesión de los profesionales en cuanto a los objetivos y la metodología propuestos por el proyecto; identificar, en las actividades de los profesionales, las estrategias adoptadas para articular acciones mutuas entre sectores. Fueron escenarios de estudio: 02 escuelas de enseñanza primaria y secundaria, 03 Unidades Básicas de Salud Pública y 01 centro de atención psicológica y social. Los sujetos de estudio fueron 14 profesores, 03 gestores de escuelas, 03 médicos, 03 enfermeros, 02 auxiliares de enfermería y 01 asistente social. Los datos se recogieron entre junio de 2004 a junio de 2005, usando observación libre y participativa, cuestionario y entrevista estructurada en parte. Se obedecieron los principios éticos de la investigación con seres humanos. La dialéctica fue escogida como fundamento teórico. Entre los sujetos de la investigación, más allá del número mayor de mujeres, predominó la religión católica. La mayoría tiene curso de graduación, dejando claro el esforzado deseo de seguir cursos de especializaciones relacionadas con la actuación profesional. Más de la mitad de los profesionales tenía una renta familiar superior a 3,3 sueldos mínimo, existiendo expresiva diferencia entre los honorarios de los médicos y

de los enfermeros, incluso reconociéndose que en el equipo de salud, los enfermeros son los responsables por la mayoría de las actividades de impulso y prevención de la salud. Constatamos que la acción mutua entre sectores, anunciada como fundamento del Proyecto Amor a la Vida, no se materializó en el municipio de manera consistente. Sólo una minoría de los profesionales de la salud y asistencia social se habilitaron sobre los temas y la metodología del Proyecto, faltó supervisión y estímulo a los profesionales, tanto a los profesionales como a los gestores públicos les faltó visión sobre la relación mutua entre sectores como estrategia fundamental para construir políticas públicas y particularmente, para promover el área de la salud. Los principios de calidad de vida y participación social aparecen apenas ponteados en los proyectos políticos y pedagógicos de las escuelas y en las actividades cotidianas de las instituciones investigadas. El enfoque conservador adoptado en la escuela y el curativo o de prevención en la atención en la salud, ambos son normativos e inadecuados como estrategias para alcanzar los objetivos del Proyecto evaluado. No constatamos ninguna diferencia entre la práctica de los profesionales de las instituciones participantes del Proyecto y de las demás instituciones investigadas, lo que nos indujo a concluir que el Proyecto está lejano de ser inductor de prácticas que promuevan la salud y la calidad de vida de los adolescentes. La investigación alzó discusiones sobre la participación y el control social en las escuelas y señaló que nuevos estudios deben realizarse de manera más profunda y abarcando un número superior de municipios.

PALABRAS CLAVE: Evaluación; Políticas públicas; Promoción de la salud; Calidad de vida; Relación mutua entre sectores.

RECEBIDO: 23/04/07

ACEITO: 15/07/07